## **REQUERIMENTO**

## Construção da nova EBI de Capelas

A Escola Básica Integrada de Capelas foi construída em 1985. Ao fim de 30 anos apresenta naturalmente desgaste e degradação nos seus edifícios.

Em 1997, o Conselho Executivo daquele estabelecimento de ensino solicitou à Direção Regional da Educação obras de remodelação e manutenção dos edifícios existentes. Na altura a tutela alegou que seria mais viável a construção de um edifício novo, em detrimento de obras de manutenção e reabilitação do existente.

Tanto assim foi que ao longo dos anos foi promessa eleitoral, dos diversos Governos do Partido Socialista, a construção de um novo edifício para a Escola Básica 2,3 de Capelas, prevista na Carta Regional das Obras Públicas e contemplada nos Plano e Orçamentos de 2014, 2015 e 2016 uma rubrica para a construção de novas instalações.

Além disso, em junho de 2014 o Governo Regional abriu um concurso público para adjudicação do projeto relativo à "construção da nova EBI de Capelas, com complexo desportivo e polidesportivo exterior". O anúncio do concurso menciona que "prevê-se a demolição do edificado existente, bem como a ligação à Escola Profissional de Capelas." O prazo para envio das propostas era de 42 dias e o "preço base do procedimento será de EUR400 000.00 (quatrocentos mil euros)."

Ora, no passado dia 18 de janeiro o Governo Regional encerrou o bloco D da Escola Básica e Integrada de Capelas, por razões de segurança. E volvidos três dias, no Telejornal da RTP/Açores, o Secretário Regional da Educação e Cultura afirmou que "irá fazer uma orçamentação da requalificação de todos os blocos da escola, e em relação ao bloco D, que é o bloco afetado, avançaremos para a construção de um novo bloco". Referiu ainda que "esta situação apenas antecipou uma intervenção que estava destinada para um pouco mais tarde".

Pelo exposto, constata-se uma manifesta indecisão do Governo Regional relativamente às instalações da Escola Básica Integrada de Capelas – prometeu a construção de um novo edifício e procedeu à abertura de um concurso público para conceção do projeto, mas depois decide avançar com a requalificação dos blocos existentes.

Assim, nos termos regimentais aplicáveis, os deputados subscritores, solicitam as seguintes informações:

- 1. Qual a situação do projeto para a construção das novas instalações para a EBI de Capelas, cujo concurso público de conceção foi aberto em junho de 2014?
- 2. Qual o custo dos procedimentos relativos àquele concurso, designadamente com o pagamento de prémios de consagração atribuídos aos concorrentes selecionados?
- 3. Quantos candidatos foram opositores ao mencionado concurso?
- 4. Que razões fundamentaram uma eventual anulação do concurso?
- 5. Quem e quando foi determinada essa anulação?
- 6. Quando prevê o Governo Regional concluir a orçamentação das obras de requalificação das instalações existentes na EBI de Capelas, bem como da construção de um novo bloco, substituto do que entretanto foi encerrado?
- 7. Quando prevê o Governo Regional iniciar as obras e que prazo de execução foi definido para a realização das mesmas?
- 8. Cópia do despacho de eventual anulação do concurso referido no número 1.
- 9. Cópia do relatório do Laboratório Regional de Engenharia Civil, referente ao estudo efetuado às estruturas do bloco D da EBI de Capelas.
- 10. Cópia do anúncio de concurso público ou do procedimento de ajusto direto para as obras de requalificação.

Ponta Delgada, 28 de janeiro de 2016

Os Deputados

(Cláudio Almeida)

(Joaquim Machado)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

290

. Proc. n.º <u>54.03.0</u>